



# A Santa Sé

---

PEREGRINAÇÃO DO SANTO PADRE  
AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
(13 DE MAIO DE 1967)

CERIMÓNIA DE BOAS-VINDAS

**DISCURSO DO PAPA PAULO VI**  
**AO PRESIDENTE DE PORTUGAL**

*Terra de Santa Maria, 13 de Maio de 1967*

*Senhor Presidente da República,*

Agradecemos sensibilizado a atenciosa delicadeza de Vossa Excelência por Nos ter vindo receber pessoalmente à Nossa chegada. Agradecemos igualmente as palavras cordiais de boas-vindas que Vossa Excelência acaba de proferir.

É com a maior satisfação que pisamos o solo português. Desta abençoada «Terra de Santa Maria» partiu, no passado, para as regiões mais remotas do mundo, uma generosa plêiade de arautos do Evangelho. Para ela confluí, no presente, de toda a parte, uma piedosa multidão de peregrinos.

Nós também viemos como peregrino. É Nosso ardente desejo render homenagem filial à excelsa Mãe de Deus, na Cova de Iria. Para lá encaminharemos agora os Nossos passos, com espírito de oração e de penitência, para suplicar a Nossa Senhora de Fátima que faça reinar na Igreja e no mundo o inestimável bem da paz.

A Nossa solicitude pastoral, como sabe Vossa Excelência, leva-Nos, neste particular momento da história da Igreja e da humanidade, a envidar todos os Nossos esforços para a consecução de duas finalidades da mais transcendental importância.

A primeira diz respeito à vida interna da própria Igreja. A segunda refere-se ao contributo de amor pelos homens que ela quer dar no dia de hoje ao mundo em que vive.

E, como estas duas intenções são o objecto da Nossa mais viva preocupação, iremos a Fátima,

com a humildade e o fervor do peregrino que empreende uma longa viagem, para confiá-las Aquela que a Igreja e o Povo cristão invocam sob o doce nome de Mãe.

Ao iniciar, pois, este Nosso itinerário de fé em terras portuguesas, desejamos dirigir uma cordial saudação a Vossa Excelência, Senhor Presidente da República e às distintas Autoridades presentes, ao Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e aos membros todos do Episcopado, bem como ao Clero, aos Religiosos e Religiosas e a todo o Povo desta fidelíssima Nação.

Nossa Senhora de Fátima se digne derramar sobre Portugal católico as mais copiosas graças de bem-estar espiritual e material, de prosperidade, de progresso e de paz.